

CONCEITO DE INOVAÇÃO: PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DA FEI

Francisca Iêda de Oliveira Medeiros, Prof. Dr. Edson Coutinho da Silva
Centro Universitário FEI

iedaom@hotmail.com e Coutinho_ed@hotmail.com

Resumo: Nos últimos anos a inovação vem sendo vista como essencial para a sobrevivência das empresas em um cenário permeado pela competitividade e focado em metodologias ágeis. Deste modo este estudo de caráter exploratório surgiu com o propósito de compreender as percepções dos estudantes – diversos cursos – do Centro Universitário FEI no que diz respeito ao conceito de inovação. Para disseminar tais informações, o artigo será apresentado no XXII SemeAd em novembro deste ano.

1. Introdução

Em pesquisa recente a Agência de Desenvolvimento Paulista – Desenvolve SP (2019), publicou que 61,4% dos empreendedores e startups tem como principal investimento a inovação, isso demonstra o quanto o assunto vem ganhando espaço e o quão importante este conceito se tornou para o mercado.

Inovar trata-se de visualizar soluções para os clientes e otimizar os processos das organizações, como forma de melhorar a reputação da empresa, aumentar sua vantagem competitiva, ou mesmo seu lucro e retorno sobre investimentos (FRY, 2012). Neste cenário surge então, o papel das instituições de ensino que ficam incumbidas de fornecer o material necessário para a formação de profissionais, que devem estar alinhados as necessidades do mercado e prontos para as mudanças que acontecem cada vez com mais frequência.

Deste modo o presente estudo teve como objetivo obter uma melhor compreensão do conceito de inovação, dado o constante estímulo realizado pelo mercado de trabalho e pelas instituições de ensino, na busca por demonstrar a importância do conceito e as diversas formas de empregá-lo no dia a dia. Assim buscou-se explorar como os demais estudantes de graduação do Centro Universitário FEI – diversos cursos – compreendem a inovação e quais competências consideram como primordiais para sua formação enquanto profissionais inovadores. Criando-se a seguinte problemática: Qual a percepção dos estudantes da FEI acerca do conceito de inovação? Por meio da qual será possível expor a visão dos estudantes em relação à inovação, de modo revelar *gaps* e pontos de atenção no que diz respeito a formação e busca por capacitação em relação a este tema, além de elencar as características consideradas necessárias para um profissional inovador.

2. Metodologia

Este projeto pode ser classificado como exploratório por ter proporcionado maior familiaridade e conhecimento a pesquisadora a respeito do assunto abordado, o que possibilitou a construção de hipóteses e argumentos acerca do mesmo. (VERGARA, 2007).

A coleta de dados se deu por meio de um questionário survey com 17 afirmativas em Escala Likert, aplicado em fevereiro de 2019 no Centro Universitário FEI de São Bernardo do Campo, o que caracteriza a pesquisa como estudo de campo (GIL, 2008).

A amostra de 264 alunos – diversos cursos – foi gerada a partir do método de amostragem por acessibilidade e conveniência (MASSUKADO-NAKATANI, 2009). Não havendo deste modo, proporcionalidade entre a quantidade de respondentes e a quantidade total de alunos por curso. O critério utilizado para seleção - ser estudante de graduação dos cursos de Administração, Ciências da Computação ou Engenharia do Centro Universitário FEI.

2. Análise e discussão dos resultados

Os dados foram tratados por meio de análise estatística descritiva, ou seja, estudo e interpretação de dados previamente coletados que resultaram em quadros, gráficos e indicadores (ROESCH, 2005). A análise foi dividida nos três eixos centrais do estudo, afim de facilitar o entendimento.

Eixo 1 – Conceito de inovação:

Tabela 1 - Afirmativas – Conceito de inovação

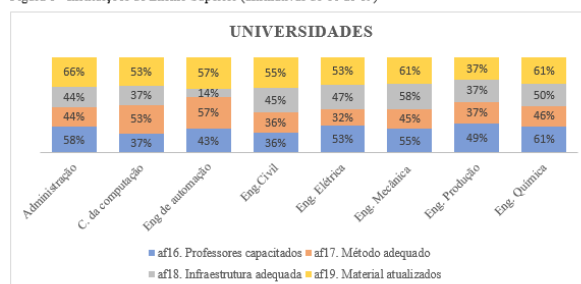
AFIRMATIVAS	CONCORDO PLENAMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE
Inovação trata-se de uma nova ideia que possa ser comercializada e ajude ou melhore o dia a dia das pessoas	45%	36%
Inovação passa necessariamente por tecnologia	10%	36%
Inovação é sinônimo de invenção	11%	26%

Fonte: Elaboração própria – Dados da pesquisa

Os dados permitem visualizar o quanto os estudantes possuem clareza do conceito de inovação. Essa situação decorre provavelmente da influência da universidade, uma vez que a grade curricular dos primeiros ciclos – todos os cursos – contém aulas de introdução a inovação.

Eixo 2 – Instituições de Ensino Superior: Dos estudantes respondentes 58% enxergam que inovação é uma prioridade para a instituição de ensino. Isso pode ser decorrente ao fato de ocorrerem eventos voltados para tema, assim como um departamento específico de incentivo à programa e projetos que tenham um viés inovador.

Figura 1 - Instituições de Ensino Superior (afirmativas do 16 ao 19)



Fonte: Elaboração própria – Dados da pesquisa

Pode-se notar que de modo geral os estudantes possuem uma visão positiva quanto aos fatores abordados nas afirmativas 16 a 19. No entanto é possível perceber que ainda há pontos que merecem ser observados na instituição, principalmente no que diz respeito aos métodos de ensino utilizados.

Eixo 3 – Profissionais

De modo geral as três características mais importantes para os estudantes são “mente aberta” (86%), curiosidade (86%) e foco em novas tecnologias (84%). De fato, esses três aspectos são fundamentais para compor um profissional inovador (FRY, 2012).

Ao observar os dados abertos por curso é possível enxergar algumas tendências próprias dos profissionais de cada área. Os estudantes de automação e ciências da computação não valorizam tanto a característica colaboração (43% e 42% respectivamente, delta de aproximadamente 35% se comparado aos outros cursos) isso se dá devido ao profissional em maior parte do tempo necessitar de muita concentração para realização de suas demandas, o que pode ser melhor obtido quando trabalhado de forma individual. Já na característica criação os estudantes de Ciências da computação e Engenharia química não enxergam a mesma importância como os demais (21% e 36% respectivamente, delta de aproximadamente 25% em relação aos demais cursos), isso ocorre devido ao grande número de inovações incrementais presentes na profissão.

Deste modo pode-se perceber que as características valorizadas pelos estudantes estão diretamente ligadas à sua formação.

4. Conclusões

Os estudantes demonstram muito interesse e clareza quanto ao conceito de inovação, e em sua maioria admitem a importância do tema em sua formação profissional. Mas, ainda enxergam uma defasagem no que tange o aprendizado por meio do ensino superior, principalmente no que se refere as estratégias de ensino adotados para aprendizagem da inovação.

No entanto percebe-se bastante homogeneidade nas respostas – majoritariamente positivas- no que diz respeito a instituição de ensino e a formação profissional. Isso se dá devido a um forte sentimento de “orgulho em pertencer” notado nos estudantes do Centro Universitário FEI, o que faz com que os valores pregados pela instituição – onde comumente mencionasse a inovação como fator primordial - tenham uma melhor aderência em seus estudantes.

No que diz respeito ao objetivo desta pesquisa, pode-se notar que os universitários conhecem e compreendem o conceito de inovação, e visualizam sua importância no dia a dia. O que os impulsiona a buscar novas formas de conhecimento neste tema, assim como exigir uma maior qualidade nas estratégias de ensino das instituições de ensino superior.

Sugere-se então, que as escolas de ensino superior revisem constantemente sua grade curricular com o intuito de manter-se atualizadas de acordo com as demandas do mercado, assim como busquem ouvir seus

estudantes e os estimulem a participar da montagem e melhoria das estratégias de ensino.

Por fim, vale ressaltar algumas limitações encontradas para execução desta pesquisa, tais como: indisponibilidade dos estudantes em contribuir com suas respostas, isso pode ser entendido como algo cultural, dado que a pesquisa científica ainda não possui o merecido valor no Brasil. Limitações de tempo também podem ser mencionadas, tendo em vista que a pesquisadora realizava estágio e outras atividades extracurriculares ao tempo em que conduzia a pesquisa e cursava o 7º e 8º semestre de administração.

5. Referências

DESENVOLVE, SP. **Inovação é tema essencial para as empresas, revela pesquisa da Desenvolve SP.** Disponível em : <<https://www.desenvolvesp.com.br/comunicacao/noticias/inovacao-e-tema-essencial-e-urgente-para-empresas-revela-pesquisa-da-desenvolve-sp/>> Acesso em: 05 jun. 2019

FRY, Art. **Inventor conta a história por trás do lendário Post it:** depoimento. [4 junho 2012]. São Paulo: Revista Exame. Entrevista concedida a Gabriela Ruic.

GIL, Antonio Carlos. **Como formular projetos de pesquisa.** 4ª Ed. São Paulo: Atlas, p. 41-55, 2002.

MASSUKADO-NAKATANI, M. S. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo:** Amostragem. 2009. Disponível em: <http://www.turismo.ufpr.br/drupal5/files/Aula%2022%20-%20Amostragem.pdf>. Acesso em: 20 maio 2019.

ROESCH, Sylvia M. A.. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em administração: guia para estágios, trabalho de conclusão, dissertações e estudo de caso.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de pesquisa em Administração.** 15º Ed. São Paulo: Atlas. p.44-50, 2014.

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário da FEI pela realização das medidas ou empréstimo de equipamentos. Ao meu professor orientador Dr. Edson Coutinho por toda disponibilidade e por sempre me incentivar a ir além.

¹ Aluno de IC do Centro Universitário FEI. Projeto com vigência de Agosto/18 a Julho/19.